


▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros com os ministros da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, e da Justiça, Sérgio Moro.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferência com secretários da pasta.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem reuniões virtuais com o ministro José Múcio, do Tribunal de Contas da União, e com o chefe do Escritório para Américas do Banco de Compensações Internacionais (BIS), Alexandre Tombini.
- ▶ **ARRECADAÇÃO.** A Receita Federal apresenta os dados da arrecadação em fevereiro.
- ▶ **VEÍCULOS.** A Fenabrave revela os dados de vendas de veículos em março.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7154

WWW.BROADCAST.COM.BR

02/04/2020

Governo libera redução de jornada de trabalho e salário

O governo anunciou ontem um programa que permite redução de jornada e salário em 25%, 50% e até 70% por até três meses, por meio de acordos individuais - entre empregador e empregado - ou coletivos. A medida também autoriza a suspensão dos contratos por até dois meses. A equipe econômica calcula que 24,5 milhões de trabalhadores formais receberão um benefício emergencial. O governo pagará uma parte do seguro-desemprego a que o trabalhador teria direito se fosse demitido. A estimativa oficial é de que o programa salvará 8,5 milhões de postos de trabalho ao dar alívio momentâneo às empresas. Num cenário sem as medidas, o governo estima que as demissões poderiam atingir até 12 milhões de pessoas. “Criamos um benefício que protege o empregado e também as empresas”, disse o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco. Ainda assim, 3,2 milhões de trabalhadores devem ser demitidos - eles receberão todos os benefícios existentes na legislação atual, como seguro-desemprego e multa de 40% sobre o saldo do FGTS.

Maia acelera aprovação da PEC do “Orçamento de Guerra”

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), acelerou na noite de ontem a tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece um “Orçamento de Guerra” para o combate à pandemia. Em sessão virtual, os deputados aprovaram a admissibilidade da proposta e, logo depois, o relator Hugo Motta (Republicanos-PB) apresentou seu relatório, com mudanças na composição do Comitê de Gestão de Crise que será criado. A PEC deverá ser votada em primeiro turno amanhã.

Testes rápidos vindos da China têm até 75% de chance de erro

O Ministério da Saúde detectou “limitações importantes” nos 500 mil testes rápidos doados pela mineradora Vale, fabricados na China, e pediu cautela a gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) ao aplicá-los. A desconfiança do governo federal surgiu após análise de qualidade de um laboratório privado apontar 75% de chance de erro em resultados negativos para o novo coronavírus. O percentual de falha cai para 14% em exames positivos. Gestores do SUS demonstraram frustração após a constatação.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Governo libera redução de jornada de trabalho e salário

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Estados e municípios relatam subnotificação de coronavírus

VALOR ECONÔMICO (SP):

Governo adia impostos e entrega da declaração do IR

O GLOBO (RJ):

Mandetta: com equipamentos em falta, é preciso reforçar isolamento

ZERO HORA (RS):

Governo anuncia R\$ 51 bi para bancar salários reduzidos por empresas

A TARDE (BA):

Calamidade pública é aprovada em 22 cidades

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Apoio contra a turbulência

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Economistas temem queda acentuada com o aprofundamento das perdas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Flórida impõe confinamento; número de casos de coronavírus se acumula nos EUA

FINANCIAL TIMES (RU):

Número de desempregados dispara em 1 milhão enquanto vírus põe economia em choque

LE MONDE (FRA):

O confinamento, revelador de desigualdades sociais

EL PAÍS (ESP):

Mercado de trabalho sofreu derrocada sem precedentes em março

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast




Preços sobem, e indústria culpa logística

Nas últimas duas semanas, supermercados e fabricantes de alimentos vêm travando uma queda de braço com impactos diretos na mesa dos consumidores brasileiros. Os varejistas reclamam abertamente dos reajustes aplicados pela indústria a alguns alimentos que compõem a cesta básica - como cereais, lácteos, legumes e frutas -, que em alguns casos ultrapassaram os 70%.

Os fornecedores, por sua vez, alegam aumento de demanda e questões opera-

cionais para a alta, como o custo logístico. Especialistas dizem que os preços devem arrefecer daqui para a frente.

Segundo levantamento realizado nesta semana pela Associação Paulista dos Supermercados (Apas), o preço do leite subiu 36,4% em uma semana, o feijão disparou 50,3% e o molho de tomate, 32,5%. Como resposta, os varejistas divulgaram comunicados nas contas oficiais de redes sociais, sempre com o mote do “aumento injustificável”.

Bolsonaro sanciona R\$ 600 para informais durante crise

O governo tem pela frente o desafio de localizar quase 11 milhões de trabalhadores informais que hoje estão fora dos cadastros oficiais, mas serão elegíveis ao auxílio emergencial de R\$ 600 durante a crise do novo coronavírus. A estimativa é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que alertou para a necessidade de enfrentar o problema com “urgência proporcional à situação de calamidade”. O projeto ficou mais de 48 horas na mesa do presidente Jair Bolsonaro até ser sancionado ontem, com vetos.

IR é adiado para 30 de junho; IOF sobre crédito cai a zero

O prazo para a entrega do Imposto de Renda da Pessoa Física foi prorrogado de 30 de abril para 30 de junho por causa da pandemia. Além disso, a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações de crédito será zerada por 90 dias e o pagamento de tributos federais para empresas será adiado. Foram prorrogados os pagamentos das contribuições para o PIS/Pasep e a Cofins e da contribuição patronal devidos entre abril e maio. As empresas poderão recolhê-las entre agosto e outubro.

Petrobras reduz produção e adia parte dos salários

FABIO MOTTA/ESTADÃO/18-12-2018



A Petrobras anunciou ontem novo corte de produção em meio à pandemia. Duzentos mil barris de petróleo vão deixar de ser extraídos por dia. A companhia também vai injetar menos combustíveis no mercado. Houve ainda redução nos gastos com **funcionários**. De algumas chefias, foram retidos salários na proporção de 10% a 30%, que vão ser pagos no futuro. Para a área operacional, a remuneração diminuiu 25% enquanto estiver valendo o turno de seis horas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DIVISÃO NA ECONOMIA ATRASA MEDIDAS PARA ATENUAR EFEITOS DE PANDEMIA

UM RACHA NA EQUIPE DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA ATRASOU O ENVIO AO CONGRESSO DE MEDIDAS PARA ATENUAR O EFEITO ECONÔMICO DA PANDEMIA. SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO, HAVIA UM DEBATE DENTRO DO MINISTÉRIO SOBRE O CUMPRIMENTO DA REGRA DE OURO. O PAGAMENTO DE RENDA EMERGENCIAL DE R\$ 600 AOS INFORMAIS E COMPENSAÇÕES A TRABALHADORES COM SALÁRIOS REDUZIDOS FICARAM EMPERRADOS POR CAUSA DA DIVISÃO INTERNA. O ATRIBUTO TERIA CHEGADO AO STF E AO CONGRESSO E PIORADO A RELAÇÃO DESSES PODERES COM O EXECUTIVO. ALÉM DISSO, A IMAGEM DO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, DENTRO DO GOVERNO TERIA PIORADO.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 2,81%; dólar avança a R\$ 5,2628

O Índice Bovespa terminou ontem em queda de 2,81%, aos 70.966,70 pontos. No acumulado da semana, o indicador cede 3,35% e, no ano, perde 38,63%. O aumento no número de casos de coronavírus, especialmente nos Estados Unidos, pressionou o mercado acionário em todo o mundo. O total de pessoas infectadas no planeta já supera os 900 mil, sendo mais de 200 mil apenas nos EUA. O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de Boston, Eric Rosengren, previu aumento “dramático” no desemprego no país por causa da pandemia do novo coronavírus. A perspectiva negativa provocou quedas expressivas nas bolsas de Nova York: Dow Jones caiu 4,44% e Nasdaq e S&P 500 registraram recuos de 4,41%.

No mercado de câmbio, o dólar à vista fechou a R\$ 5,2628, em alta de 1,27%. Foi, novamente, o maior valor nominal da história, estimulado pela busca de investidores por opções de segurança com o avanço do coronavírus e perspectiva de recessão.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 3,250%, de 3,233% no ajuste de terça-feira, e a do DI para janeiro de 2022 subiu de 4,051% para 4,210%.

► INDICADORES

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL | R\$ 1.045,00 |
| IPCA-IBGE - MARÇO | 0,25% |
| IGPM-FGV - MARÇO | 1,24% |
| IPC-FIPE - 3º QUAD, MARÇO | 0,10% |
| TR PRÉ (31/03) | 0,0000% |
| TBF (31/03) | 0,2631% |
| IBOVESPA (01/04) | -2,81%; R\$ 21,927 BI |
| POUPANÇA NOVA (02/04) | 0,2446% |
| CDB PRÉ 30 DIAS (01/04) | 0,03408/0,03545 |
| CDB PRÉ 60 DIAS (01/04) | 0,0333/0,03395 |
| CDI ACUMULADO MÊS (01/04) | 0,01% |
| CDI ANUALIZADO (01/04) | 3,65% |
| DÓLAR COMERCIAL (01/04) | R\$ 5,2623/R\$ 5,2628 |
| DÓLAR TURISMO (01/04) | R\$ 5,2630/R\$ 5,4130 |
| EURO TURISMO (01/04) | R\$ 5,7600/R\$ 5,9230 |
| DÓLAR PAPEL SP (01/04) | R\$ 5,3467/R\$ 5,4467 |



Aliado fiel de Bolsonaro concentra poder na Anvisa sem reuniões colegiadas

Em plena pandemia, as decisões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ficarão concentradas nas mãos de apenas uma pessoa, o médico e contra-almirante **Antonio Barra Torres**. Desde ontem, a agência não tem mais quórum para realizar reuniões colegiadas e, com isso, o presidente Jair Bolsonaro terá um fiel aliado com poderes de decidir sozinho questões como novas regras sanitárias em aeroportos ou autorização para registro de medicamentos no País no momento em que trava uma queda de braço com o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta,



AGÊNCIA SENADO/10-07-2019

sobre a melhor estratégia frente à pandemia. Único nome indicado por Bolsonaro na Anvisa, Torres é o atual presidente substituto e suas decisões só serão submetidas aos colegas quando o presidente nomear outro diretor.

Presidente diz que falou com Trump sobre medicação

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que conversou com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre o uso da hidroxiquina para tratamento de pacientes com covid-19. O uso do medicamento, que não tem eficácia comprovada cientificamente, é defendido pelos dois chefes de Estado.

Tom de pronunciamento na TV é vitória de ala moderada

Antes do pronunciamento de ontem, ministros atuaram para convencer Bolsonaro a baixar o tom nas declarações sobre o coronavírus e passar uma imagem de “serenidade” e “união”. A mudança no tom do presidente foi vista como uma vitória para a ala mais moderada do governo.

Bolsonaro publica vídeo falso, apaga e se desculpa

O presidente Jair Bolsonaro publicou ontem um vídeo falso, em que um homem apontava risco de desabastecimento no Brasil e criticava a postura de governadores. O conteúdo da gravação foi desmentido pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, por autoridades de Minas Gerais e por moradores de Contagem, onde a filmagem foi feita. Por fim, Bolsonaro apagou o post e se desculpou.

No vídeo, o homem mostrava a falta de produtos na Ceasa de Contagem e dizia que “a culpa é dos governadores”. A Secretaria de Agricultura de Minas informou que a gravação foi feita no momento em que o local passava por limpeza e, por isso, estava esvaziado. Em nota, a CeasaMinas disse que “não há qualquer desabastecimento em seus entrepostos”.

INTERNACIONAL

Analistas preveem desastre na América Latina com pandemia

Especialistas em saúde pública alertam que o novo coronavírus, que vem afetando principalmente partes da Ásia e da Europa, além dos Estados Unidos, deve agora se espalhar para países em desenvolvimento – inclusive na América Latina – que sofrem com sistemas de saúde desgastados, governos frágeis e populações pobres para as quais o distanciamento social pode ser quase impossível. “O epicentro da pandemia se mudará para lugares como Mumbai (Índia), Rio de Janeiro e Monróvia (Libéria)”, disse ontem Ashish Jha, diretor do Instituto Global de Saúde de Harvard.

China mascarou surto, dizem autoridades americanas

Autoridades de inteligência dos Estados Unidos afirmam que a China ocultou a extensão do surto do novo coronavírus, subdimensionando o total de casos e de mortes. A conclusão é de relatório secreto enviado à Casa Branca, revelado ontem pela agência *Bloomberg*. Funcionários que elaboraram o documento afirmaram que informações públicas da China sobre casos e mortes por covid-19 estariam intencionalmente incompletas. Duas autoridades disseram que o documento concluiu que números divulgados por Pequim são falsos. Durante semanas, os chineses excluíram as pessoas contaminadas que não apresentaram sintomas das estatísticas. Ontem, foram identificados 130 novos casos do tipo na China. O total de pessoas que contraiu o vírus no país mas não tem sintomas é ainda desconhecido.

Máfia italiana atua na venda de máscaras de proteção

A máfia italiana pode estar atuando no comércio ilegal de máscaras para proteção de médicos e profissionais de saúde. A denúncia foi feita ontem pelo jornal *La Repubblica*, que acrescenta o temor de que o crime organizado se aposses de parte da cadeia de produção dos equipamentos de combate à covid-19.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BOLSONARO ACERTA AO OLHAR ECONOMIA E SAÚDE, DIZ GOVERNADOR DE RORAIMA

O GOVERNADOR DE RORAIMA, ANTONIO DENARIUM (SEM PARTIDO), DISSE À FOLHA DE S. PAULO QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO “ESTÁ CERTO DE OLHAR A PARTE ECONÔMICA E A PARTE DA SAÚDE” FRENTE À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E AFIRMA QUE ESTARÁ “COM ELE ATÉ O FIM”. DENARIUM, UM DOS POUCOS GOVERNADORES QUE AINDA SEGUEM AO LADO DO PRESIDENTE, VÊ EM BOLSONARO “UM HOMEM HONESTO E TRABALHADOR, SEM DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO”. ESTIMANDO A PERDA MENSAL DE ARRECADAÇÃO NO SEU ESTADO COM A CRISE EM R\$ 50 MILHÕES, DENARIUM TEME QUE “DAQUIA 60 OU 90 DIAS” NÃO TENHA DINHEIRO PARA HONRAR A FOLHA DE PAGAMENTOS.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Pandemia já pressiona hospitais públicos e privados

Embora o pico do surto do novo coronavírus ainda não tenha sido alcançado no Brasil, os sistemas de saúde público e privado já enfrentam sobrecarga por causa do aumento do número de internações e registram até 38% de seus leitos ocupados com pacientes com infecção suspeita ou confirmada da doença.

O jornal *O Estado de S. Paulo* coletou dados e ouviu relatos de profissionais e pacientes de 12 hospitais das redes pública e particular. As informações mostram que, com o número crescente de internações por problemas respiratórios nas unida-

des, UTIs já estão no limite, pacientes esperam mais de 24 horas por leitos e hospitais vêem sua capacidade ser tomada cada vez mais por pessoas com sintomas típicos da covid-19.

Só na rede de hospitais Sancta Maggiore, administrada pela operadora Prevent Senior, já são 275 pessoas hospitalizadas com suspeita ou confirmação da doença, o equivalente a 38% do total de 727 leitos. Nos Hospitais Sírio-Libanês e Albert Einstein, os pacientes com quadro provável de covid-19 já ocupam mais de 20% dos leitos existentes - são quase 150 pessoas no total.

O Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André (SP), já abriu três UTIs exclusivas para a covid-19, com 14 leitos cada. Na Santa Casa de São Paulo, a UTI está "no limite", segundo o médico Marco Aurélio Safadi.

Em São Paulo, 201 corpos ainda aguardam diagnóstico

O Estado de São Paulo registrou até ontem 164 mortes relacionadas ao novo coronavírus, um aumento de 21% no balanço diário. Foram confirmados mais 28 óbitos, com o maior crescimento em números absolutos em um período de 24 horas. Além disso, São Paulo tem 201 mortes em análise, que ainda aguardam resultado de testes para confirmação da presença do vírus.

O atraso na notificação foi confirmado pelo secretário estadual da Saúde, José Henrique Germann. O Estado já tem 2.981 diagnósticos da covid-19.

No Brasil, o total de casos chegou a 6.836, com 1.119 novas confirmações em relação à véspera. No mesmo intervalo, o número de mortos saltou de 201 para 240, segundo a contagem oficial do Ministério da Saúde.

Hospital de campanha do Pacaembu vai abrir na segunda

As obras para a construção do hospital de campanha no Estádio do Pacaembu, na região central da capital paulista, foram entregues ontem. Agora, a Prefeitura de São Paulo informou que chegarão os materiais médicos: macas, oxigênio e todo o aparato necessário para cuidar dos pacientes diagnosticados com a covid-19. O local começará a receber os doentes na segunda-feira.

Ontem também foi iniciado o treinamento dos 520 profissionais de saúde que prestarão serviço no local. A gestão do hospital da campanha será feita pelo Instituto Social do Hospital Israelita Albert Einstein, e a responsabilidade por toda a infraestrutura será da Prefeitura.

Estudo liga isolamento social a evolução mais lenta do vírus

A epidemia da covid-19 no Brasil evoluiu de forma mais controlada do que em outros países, como China, Itália, Espanha e Estados Unidos. O crescimento mais lento no número de casos estaria relacionado ao fato de o País ter adotado medidas de contenção logo no início. As conclusões estão na quinta nota técnica do grupo de especialistas da PUC-RJ, da Fiocruz e do Instituto D'Or, o Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde, que acompanha a evolução da covid-19 no Brasil na comparação com outros países. "O isolamento funciona e está funcionando", afirmou o infectologista Fernando Bozza, da Fiocruz e do Instituto D'Or. "O cenário era para ser pior."

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ROCINHA TEM DUAS MORTES SUSPEITAS
A FAVELA DA ROCINHA, QUE ABRIGA MAIS DE 200 MIL PESSOAS NA ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO, REGISTROU NA SEGUNDA-FEIRA DUAS MORTES QUE PODEM SER DECORRENTES DO NOVO CORONAVÍRUS, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. MARIA LUIZA SANTANA DO NASCIMENTO, DE 70 ANOS, E ANTÔNIO EDSON MESQUITA MARIANO, DE 67, MORRERAM COM SINTOMAS DA COVID-19. ATÉ ONTEM, NO ENTANTO, OS EXAMES DELES NÃO HAVIAM FICADO PRONTOS. COM MEDO DO CONTÁGIO, MORADORES E COMERCIANTES ADOTARAM REGRAS RÍGIDAS DE ISOLAMENTO, APESAR DOS PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA.

Homem de 23 anos de Natal é a vítima fatal mais jovem

A Secretaria Municipal de Saúde de Natal confirmou ontem a morte de um homem de 23 anos pelo novo coronavírus, a vítima fatal mais jovem no Brasil. Matheus Aciole, que era obeso e tinha pré-diabetes, morreu em um hospital privado. O jovem teve sintomas leves da doença no dia 24 e foi liberado. Dois dias depois, acabou internado na UTI.

Campinas tem cinco crianças internadas sob suspeita

Pelo menos cinco crianças estavam internadas ontem no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) sob a suspeita de terem contraído o novo coronavírus. O diagnóstico delas ainda precisa ser confirmado por testes de laboratório.

Governo dispensa escolas de cumprir 200 dias letivos

O governo federal publicou ontem medida provisória que dispensa as instituições de ensino de cumprir pelo menos 200 dias letivos por ano. As escolas do ensino fundamental e do médio terão, no entanto, de oferecer 800 horas de aula.

